



BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

Palácio da Alvorada será 100% abastecido por energia renovável

Projeto foi aprovado ontem pelo Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do DF. Parceria entre Neoenergia e Governo Federal vai gerar economia de 1 milhão por ano aos cofres públicos

A Neoenergia, em parceria com o Governo Federal, por meio da Casa Civil, do Ministério de Minas e Energia (MME) e da Presidência da República, inicia ainda neste mês a construção de uma usina solar fotovoltaica no Palácio da

Alvorada, residência oficial do presidente da República.

A iniciativa proporcionará uma economia anual de mais de R\$ 1 milhão aos cofres públicos e atende ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 7 da Assembleia Geral das Nações Unidas da ONU,

denominado “Energia Acessível e Limpa”.

Ontem, o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural do Distrito Federal (Condepac-DF) – órgão colegiado vinculado à Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF (Seccec-DF) – realizou sua



Projeto prevê a instalação da usina em área afastada do espelho-d’água do Lago Paranoá e dos jardins formais

30ª reunião ordinária e aprovou o proposta da implantação dessa usina solar fotovoltaica no Palácio da Alvorada.

O investimento, superior a R\$ 3,5 milhões, viabilizado pelo Programa de Eficiência Energética (PEE) da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), permitirá a construção de uma usina solar com capacidade de 1.095 kWp. O volume de 1.500

MWh/ano será suficiente para suprir integralmente o consumo do Palácio da Alvorada.

Segundo a análise dos conselheiros do Condepac-DF, a usina fotovoltaica foi considerada compatível com a preservação do bem tombado, por apresentar baixo impacto visual, integração paisagística e possibilidade de reversão futura.

O projeto da Neoenergia

prevê 1.922 módulos solares instalados em área afastada do espelho-d’água do Lago Paranoá e dos jardins formais, reforçando a adoção de energia limpa em edificações históricas.

Desde março de 2021, a Neoenergia Brasília tem implantado estratégias para reduzir os impactos ambientais em prédios públicos de Brasília e promover o uso sustentável da energia. Instituições como a Polícia Federal, Aeronáutica, Exército Brasileiro, Universidade de Brasília (UnB) e Supremo Tribunal Federal (STF) já contam com o sistema de geração de energia renovável. Novas parcerias estão previstas para 2025, incluindo o Conselho Nacional de Justiça (CNJ).



Valter Campanato/Agência Brasil

O piso de pedras portuguesas e esculturas como “Os Candangos” passarão por restauro

Conselho também aprova proposta de restauração da Praça dos Três Poderes

Na mesma reunião do Condepac-DF foi aprovada a requalificação da Praça dos Três Poderes, solicitada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan). Ela prevê melhorias em acessibilidade, iluminação, drenagem e mobiliário urbano, além da recuperação de elementos originais, como o piso em pedra portuguesa e as esculturas.

O projeto respeita as diretrizes do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (Ppcub) e mantém a identidade arquitetônica idealizada por Lucio Costa e Oscar Niemeyer.

“Brasília é referência mundial em patrimônio cultural, e nosso compromisso é garantir que essa herança seja preservada com inovação, sustentabilidade e respeito à diversidade. A aprovação da restauração da Praça dos Três Poderes e da usina solar no Palácio da Alvorada, somada à nossa firme atuação contra o vandalismo na Praça dos Orixás, reforça que a cultura do DF é viva, plural e símbolo de identidade para todo o país”, destacou o secretário de Cultura e Economia Criativa do DF e presidente do Condepac-DF, Claudio Abrantes.

Sobre a reforma

No último dia 22 de abril, representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) apresentaram o detalhamento do projeto de restauração da Praça dos Três Poderes. O investimento total estimado para a execução das obras é de R\$ 22 milhões, inseridos no Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). O início das obras está previsto este ano, com conclusão no segundo semestre de 2026.

As principais intervenções previstas são a recuperação completa do piso e das estruturas comprometidas, o restauro de obras de arte, a iluminação da praça e dos monumentos, melhorias na acessibilidade para pessoas com deficiência (como piso podotátil e rampas de acesso) e na drenagem e sinalização, além da instalação de câmeras de segurança e novos bancos.

As obras que passarão por restauro são a escultura “Os Candangos”, o Museu da Cidade, as esculturas de Israel Pinheiro, de Juscelino Kubitschek e Tiradentes, o Pombal, o espaço Lúcio Costa e o Marco Brasília.

Segundo o Iphan, as prioridades foram definidas após consulta popular que ouviu pouco mais de 100 cidadãos sobre melhorias sugeridas no local.

37º Congresso Abrasel começa hoje

Empresários, gestores, profissionais do setor de alimentação fora do lar e entusiastas da gastronomia ainda podem participar da 37ª edição do Congresso Abrasel, que começa hoje e vai até amanhã no Centro de Eventos e Convenções Brasil 21, em Brasília. Considerado o maior encontro de conhecimento do setor no Brasil, o evento será realizado juntamente com o Mesa ao Vivo – Edição Gastrobar, promovido pelo Mundo Mesa.

Durante dois dias, o Con-

gresso reunirá grandes nomes da gastronomia, especialistas em gestão, inovação e tecnologia, além de representantes de marcas que são referência no mercado de bares e restaurantes. A programação inclui palestras e painéis que podem ser acompanhados tanto presencialmente, em Brasília, quanto pelo site do Congresso.

Além disso, quem participar presencialmente terá acesso a diversas experiências exclusivas, como a Feira Origem Brasil, com degustação de vinhos, espaço de relacio-



Divulgação

Congresso reunirá grandes nomes da gastronomia, especialistas em gestão, inovação e tecnologia

namento da Abrasel e aulas-show de gastronomia comandadas por grandes chefs brasileiros, em uma programação especial promovida pelo Mundo Mesa.

O acesso aos espaços é gratuito (sujeito a lotação) e o ingresso para a degustação de vinhos custa R\$ 90 (sendo gratuito para associados da Abrasel).

Campeonato de Pesca movimenta o DF no fim de semana

Brasília recebe, neste fim de semana (16 e 17), a última etapa do Campeonato de Pesca do Distrito Federal. Com entrada gratuita, o evento ocorre na Concha Acústica, às margens do Lago Paranoá, unindo esporte, lazer e conscientização ambiental.

“A pesca responsável tem potencial para gerar renda, fomentar o turismo ecológico e criar uma nova cultura de cuidado com os recursos naturais em Brasília”, enfatiza o

secretário do Meio Ambiente, Gutemberg Gomes.

“Estamos investindo em ações que valorizam o meio ambiente, movimentam a economia local e fortalecem o sentimento de pertencimento da população em relação ao Lago Paranoá”, ressalta a vice-governadora Celina Leão.



Além das atividades de pesca consciente, o campeonato terá atividades educativas, envolvendo crianças

Disputas e atrações

A competição, que terá disputas em três modalidades — pesca de barranco, embarcada e em caiaque — integra o programa Viva o Lago, com apoio da Secretaria do Meio Ambiente (Sema-DF) e da Subsecretaria de Pesca e Aquicultura (Supesq). Além das provas,

Divulgação/Sema-DF

a programação inclui palestras, atividades lúdicas, apresentações culturais e a Feira de Pesca do DF, que reunirá expositores, lojistas e especialistas do setor.

Entre as atrações musicais confirmadas estão a dupla sertaneja Wilian & Marlon e o cantor Júnior Ferreira. Para o público infan-

til, a diversão fica por conta da Cia Teatral Neia e Nando, com espetáculos lúdicos e interativos.

Segundo os organizadores, o objetivo é incentivar a prática da pesca esportiva consciente, reforçando o “pesque e solte” e o uso sustentável dos recursos hídricos, conforme determina a Lei Distrital nº 7.399/2024, que regulamenta a pesca no Lago Paranoá.

Além da competição, a Supesq apresentará projetos de zoneamento de áreas de pesca, do aplicativo Appesca, da Revista Eletrônica de Pesca e do projeto Águas Limpas. A Feira de Pesca do DF contará com estandes de marcas e artistas diversificados, oferecendo desde equipamentos e acessórios até obras artísticas e produtos gastronômicos.

História de professores vira livro

Participantes de oficinas pedagógicas relatam a vivência e importância do projeto

Por Thamiris de Azevedo

Nesta quarta-feira (13), acontece o lançamento do livro “Oficinas Pedagógicas do Distrito Federal: memórias e memoriais”, durante um sarau cultural no Complexo Cultural Samambaia. Alguns exemplares serão distribuídos gratuitamente para bibliotecas públicas, e também foram produzidos exemplares em braille.

A relevância da pesquisa foi oficialmente reconhecida pela Universidade de Brasília (UnB), pela Secretaria de Educação do DF e pelo Sindicato dos Professores. Em 2023, o trabalho foi duplamente premiado: recebeu o Prêmio Paulo Freire de Educação, no Brasil, e o Prêmio Internacional do Projeto

Erasmus+, em Portugal, consolidando sua importância e impacto na formação docente.

As Oficinas Pedagógicas são espaços de formação continuada voltados ao fortalecimento das práticas docentes na rede pública de ensino. Criadas em 1986, têm como objetivo apoiar o trabalho dos professores em sala de aula, com centros formativos que oferecem cursos baseados na ludicidade, criatividade e educação do sensível. Por meio de vivências práticas, propõem estratégias para tornar a escola mais prazerosa, inclusiva e humanizada.

Em entrevista ao Correio da Manhã, a autora, pesquisadora e contadora de histórias Cristina Leite detalha o processo de de-

envolvimento do livro e ressalta que a obra vai além de um simples compilado de depoimentos em um registro sensível e profundo da trajetória de milhares de professores que fizeram parte do programa ao longo dos anos.

“À medida que foram encontradas documentações de cada uma das oficinas, foi sendo sistematizado o memorial. Depois disso, os memoriais foram lidos, generosamente, por professoras aposentadas que atuaram durante as Oficinas Pedagógicas, e elas corrigiram, acrescentaram e complementaram o conteúdo. Assim, o livro apresenta mais que depoimentos, mas memórias de quem já atuou”, conta.

Ao longo de quase quatro décadas, as ações formativas

promovidas na capital têm impactado diretamente a trajetória dos educadores.

“Alguns professores cursistas consideram a participação nas ações formativas como um “divisor de águas. O objetivo deste livro, além de eternizar uma história singular que existe há quase 40 anos na capital, é o de homenagear e reverenciar os escritores desta história, que são os professores.”, afirma.

Para Cristina, o projeto é um sonho sendo concretizado. “Como autora, em muitos momentos senti o peso da responsabilidade em fazer esse registro, que envolve tantas ações e tantas pessoas. Mas, tudo era amenizado com o apoio e a validação que eu recebia”.



Cristina Leite: livro é “sonho sendo realizado”

Amon Berani